

Ação contra roubos na BR-101

Ministério Público e Polícia Militar cumprem mandados de prisão e de busca e apreensão em Itaboraí e no Rio

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO/MPRJ) e da Promotoria de Justiça de Investigação Penal de Itaboraí, e em parceria com Coordenadoria de Inteligência da Polícia Militar do Estado, deflagrou, ontem, a Operação Basta, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão de celulares e aparelhos eletrônicos e de prisão preventiva contra 14 integrantes de organização criminosa que, desde março de 2017, tem sido uma das principais responsáveis pelo roubo de cargas na BR-101, na altura dos municípios de Itaboraí e São Gonçalo.

As investigações tiveram início mediante notícia-crime apresentada pelo então comandante do 7º BPM de São Gonçalo, dando conta do recrutamento do roubo de cargas na região, o que levou o MPRJ a instaurar Procedimento Investigatório Criminal nº 2017.00946686. O relatório aponta as áreas adjacentes à BR-101, RJ-104, RJ-106 e RJ-114 como



Com grande fluxo de veículos pela importância no escoamento da produção do Estado do Rio de Janeiro, o trecho Niterói-Manilha da BR-101 tem sido um dos locais preferidos pelas quadrilhas de roubo de cargas

principais locais de roubo de carga, que passaram a ser fonte lucrativa de renda para facções criminosas que controlam, com violência e intimidação, também o tráfico de drogas em diversas localidades próximas, em especial, na Favela da Reta e nos complexos do Salgueiro,

Anaia e Jardim Catarina, em São Gonçalo.

Entre os denunciados, destacam-se os nomes de Maurício Pereira Marques Filho (conhecido como 'Branquinho'), chefe do tráfico na Favela da Reta, sede da organização criminosa; e de Miguel Gomes da Silva

(vulgo 'MG') e Wanderson da Silva Souza ('Magrinho'), ambos do segundo escalão de comando do grupo, sendo os demais denunciados ocupantes de funções de menor relevância na estrutura hierárquica do grupo, mas de semelhante gravidade.

Ressalta o MPRJ que a

permanência de tais elementos nas ruas representaria risco evidente à ordem pública, visto que os mesmos continuam em plena atividade, utilizando de violência e grave ameaça contra as vítimas, mediante emprego de armamento pesado. Além disso, como noticiado na im-

prensa, a citada região é onde atualmente se concentra a maioria dos roubos de cargas do país, com danos difusos à população do Estado, como desabastecimento e alta no valor dos seguros – com reflexos nos preços pagos pelos consumidores por uma grande gama de produtos. ■

Jacarés são agredidos com pedras na Lagoa de Piratininga

Moradores e ambientalistas defendem a preservação dos animais na região

Nathália Lugão

nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Três jacarés da espécie papo-amarelo foram identificados nesta quarta-feira (30), na Lagoa de Piratininga, Região Oceânica de Niterói. Um morador que observa há quase uma década a presença destes e de outros jacarés pela região, demonstrou sua revolta ao relatar que frequentadores e visitantes do local agredem os jacarés ao atirarem pedras e outros objetos.

“Já presenciei diversas vezes os animais sendo agredidos. Defendo um plaqueamento informando de que eles vivem naquela região e um monitoramento adequado para se preservar a espécie na região”, comentou Paulo Oberlander, morador de Piratininga.

Segundo a bióloga marinha Luiza Perin, os animais, que são considerados predadores de cadeia, se alimentam de aves, caranguejos, outros répteis e



Na imagem, capturada nesta quarta-feira (30), um jacaré aparece apoiado sobre o outro na Lagoa de Piratininga

pequenos mamíferos, e não oferecem perigos os seres humanos. Ainda segundo a especialista, os jacarés normalmente se afugentam quando se sentem ameaçados. Contudo, ao ser agredido, o animal pode apresentar um comportamento agressivo, alerta a bióloga.

O jacaré-de-papo-amarelo é comum em nossa região, devido ao seu habitat em beiras de lagoas e áreas úmidas, e com uma área rica em biodiversidade, a presença dos jacarés não causa surpresa. Luiza Perin ressalta que é importante que o seu habitat perma-

neça em cuidados para que haja a preservação desta e de outras espécies que vivem na região.

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) foi procurado mas ainda não respondeu sobre as atuações do órgão na região que abriga os jacarés. ■

Itaipu: uso indevido de motos aquáticas preocupa banhistas

Velocidade e falta de fiscalização diária são as principais queixas dos banhistas

O uso inadequado de motos aquáticas tem colocado em risco banhistas que frequentam o Canal de Itaipu e de praias da Região Oceânica de Niterói. A velocidade, o não cumprimento das normas e a falta de fiscalização diária das Capitâneas dos Portos são as principais queixas dos banhistas.

A estudante Ana Clara Passos, de 15 anos, costuma surfar no Canal e, nesta quarta-feira (30) quase foi atropelada por uma moto aquática enquanto praticava o esporte.

“As pessoas ficam circulando com as moto aquáticas no Canal em alta velocidade



Uma jovem quase foi atingida ao praticar surfe próximo ao Canal de Itaipu

e sempre perto dos banhistas. Mesmo em dias em que o local está cheio de crianças que participam das escolinhas de surfe”, contou a adolescente.

Em nota a Marinha do Brasil (MB), informou que a Capitania dos Portos fiscaliza, diariamente, as praias oceânicas e interiores da Baía de Guanabara.

Dessa forma, embarcações movidas a motor, tais como lanchas e motos aquáticas, somente podem trafegar a mais de 200 metros da orla.

A Marinha do Brasil disponibiliza o número 185 para casos de emergências marítimas. (Isabelle Villas Boas). ■

Crivella inspeciona obras do Transbrasil

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, inspecionou ontem o andamento das obras do corredor BRT Transbrasil, que terá 27 km e ligará o Centro a Deodoro, na Zona Oeste. Estão sendo construídas 18 estações, com o mesmo número de passarelas; duas pontes e quatro viadutos. A expectativa é que pelo menos 800 mil usuários por dia utilizem o BRT Transbrasil.

“Estou aqui hoje para checar o andamento da obra e cumprimentar vocês pelos serviços, que geram muitos empregos, principalmente num momento difícil para o Rio, que perdeu 350 mil postos de trabalho”, disse Crivella aos trabalhadores.

O encontro foi no canteiro de obras da empresa, no Trevo das Margaridas, no entrocamento da Avenida Brasil com Via Dutra, em Irajá, na Zona Norte. Acompanhado do secretário municipal de Infraestrutura, Habitação e Conservação Sebastião Bruno, o prefeito se reuniu com o diretor de contratos da Odebrecht, Rogério Dourado. São cerca de 1,5 mil funcionários trabalhando no projeto.

Marco Antonio Rezende / Prefeitura do Rio



Marcelo Crivella foi conferir de perto as intervenções no BRT

“Já temos 90% das obras concluídas. Se contarmos com três terminais, que não estavam incluídos na primeira etapa, 75%. Ou seja, de qualquer forma, está tudo dentro do cronograma esperado”, garantiu Sebastião Bruno.

Segundo o secretário, a Prefeitura vai conferir também se outros detalhes do contrato estão sendo cumpridos pelo Consórcio Transbrasil, responsável pelas obras do trecho em execução. ■

Sambódromo vai passar por obras

A Prefeitura do Rio e a Riotur anunciam o investimento de R\$ 8,1 milhões em obras na Passarela do Samba, para adequar o equipamento às exigências de segurança feitas por órgãos públicos de fiscalização. Essa primeira etapa de obras visa a liberação do Sambódromo para o Carnaval Rio 2020.

A reforma no Sambódromo terá um cronograma de execução rígido, com início previsto para os próximos dias e término até o Carnaval 2020. O programa será definido em uma reunião esta tarde com os entes municipais, envolvendo a Rio-Urbe, a Rio-Luz e a Riotur, para que seja feita a liberação dos recursos pela Secretaria de Fazenda.

As obras serão executadas por empresas licitadas

pelos órgãos municipais envolvidos na operação e preveem mudanças na estrutura do aparelho, incluindo melhorias nas arquibancadas, sistemas elétrico e pluvial, combate a incêndio e pânico e gradeamento dos setores, entre outros.

“Palco dos desfiles das escolas de samba durante o Carnaval e de shows e eventos de porte internacional, o Sambódromo é um importante atrativo da cidade do Rio, que precisa ser modernizado, para oferecer mais conforto, segurança e aprimorar a experiência dos espectadores, em consonância com as exigências do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público”, anuncia Marcelo Alves, presidente da Riotur. ■